

Pedetista quer Ayrton expulso (mais uma vez)

São Paulo — Mais de cem militantes e dirigentes do PDT no Estado de São Paulo decidiram na madrugada de ontem, através de documento oficial, pedir a Leonel Brizola a expulsão do partido do presidente da executiva nacional, o ex-deputado Ayrton Soares, acusando-o de ser traidor e oportunista. Os pedetistas repudiaram a decisão de Soares de ter afixado esta semana no comitê nacional Leonel Brizola, no bairro do Ibirapuera, fotos e propaganda do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, antes mesmo de o partido decidir se vai apoiar o PT no segundo turno.

O pedido de expulsão será avaliado na convenção do PDT, marcada para sábado, no Rio. Se Brizola aceitar o pedido, Ayrton Soares sofrerá a sua segunda expulsão de um partido. Em 1985, o PT tomou essa posição, depois de Ayrton Soares ter votado em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, contra a orientação do partido, que era a de ficar ausente. Uma das vice-presidentas da executiva regional do PDT, Terezinha Zerbini, que esteve na reunião dos militantes, em sinal de protesto, renunciou ao cargo como forma de pressionar Brizola a expulsar Ayrton Soares do partido.